

POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

HÁ SEMPRE UM PORTUGAL DESCONHECIDO QUE ESPERA POR SI

➤ **Um Copejo de Atum na Costa de Tavira — Uma viagem encantadora e um espectáculo empolgante**



MAL despontam os alvares da manhã, destas manhãs genéticas estivais, em que o Atlântico se assemelha a um doce lago, nestas maravilhosas costas do Algarve, nós, a bordo de um pequeno barco a motor, saímos do Arraial Ferreira Neto, em direcção à Barra de Tavira, com rumo à armação de pesca do atum, no desejo de assistir a um copejo, espectáculo que há muito ouvimos descrever e pintar nos tons mais coloridos.

Reina a boa disposição entre a escassa tripulação daquele minúsculo paquete, que transpõe suavemente a barra, sem darmos pelas transição das

Capucine deixou o ALGARVE

Já deixou o Algarve, onde passou alguns dias de férias, a famosa artista do cinema francês Capucine, que assistiu em Tavira a um copejo de atum.

águas, enquanto das bandas de Espanha, qual balão de fogo de tons coloridos, que nos faz lembrar as garridas toiradas andaluzas, o Sol, começa a iluminar as areias macias da formosa praia de Tavira, ali a brado, adormecida ainda, embalada pela leve brisa do levante.

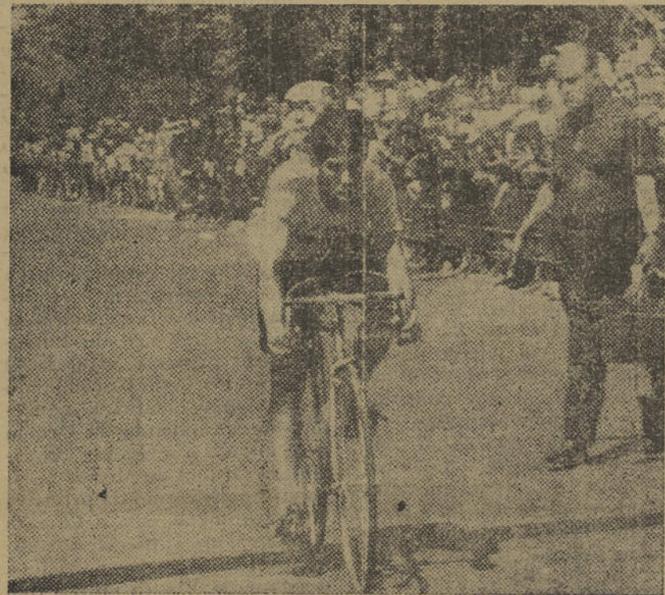
Na nossa frente o mar azul de águas transparentes que naquele alvorecer se espreguiça nas suas mansas ondas prateadas.

Uma extraordinária alegria opera-se de nós, impele-nos ao convívio com a tripulação, naquela poética visão em que mar e Céu se abraçam com languidez.

Maravilhosa tela! Esta que a natureza nos dá sobre as águas mansas, numa manhã calma de estio.

E o motorista, no cumprimento da sua missão, informamos das milhas percorridas e dos nós da velocidade, com aquela bonomia que é característica dos homens do mar, enquanto nos aponta ao longe o quadro da armação.

(Continua na 2.ª página)



32.ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

MANUEL MESTRE — jovem ciclista do Ginásio Clube de Tavira — o grande herói da etapa Grândola-Loulé, ao cortar a Meta.

O Gabinete de Segurança e Higiene do Trabalho

AO Gabinete de Segurança e Higiene do Trabalho, órgão da Junta de Acção Social, compete a investigação, estudo e difusão dos princípios e técnicas de prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais e para a realização dos seus objectivos utiliza todos os meios de divulgação e formação como conferências, reuniões, e visitas de estudo, concursos, prémios e outras

distinções, inquéritos e cursos de formação e especialização.

(Continua na 2.ª página)

TROVA

O amor é um inconstante,
Tal qual o mar com a areia,
Foge dela na vazante
E beija-a na maré cheia.

V. P.

ADEUS CALMÁRIA

O Verão prepara para breve a festa de despedida

ESTÁ em voga fazer-se uma festa de despedida quando alguém se retira de um período de actividade, e o Verão, como qualquer sujeito, fez a sua época, pois para o fim, não

por **A. J. PATROCÍNIO**

estando já a portar-se muito bem, trazendo-nos as humidades nocturnas e os ventinhos frescos, precisa bem de ser homenageado na despedida.

(Continua na 2.ª página)

PROVA DE PERÍCIA

EM VILAMOURA

ORGANIZADO por um grupo de entusiastas do automobilismo de Faro, realizou-se com grande sucesso, na tarde de 25 do corrente, nas estradas do empreendimento turístico de Vilamoura, uma prova de perícia automóvel.

Concorreram mais de 50 apaixonados do desporto automóvel, entre os quais se contavam 6 senhoras, diversos estrangeiros e volantes de todo o país, alguns dos quais se encontram em férias na provincia do Algarve e

(Continua na 2.ª página)

FESTA DE NOSSA SENHORA DE AO PÉ DA CRUZ EM ESTOI

DIAS 31 de Agosto e 1 de Setembro, realizam-se em Estoi as tradicionais e populares festas em honra de Nossa Senhora de ao Pé da Cruz.

No dia 31 — haverá Missa de

(Continua na 2.ª página)

EM CACHOPO

REALIZAM-SE NOS DIAS 13, 14 E 15

AS FESTAS EM HONRA DO SEU PADROEIRO «SANTO ESTEÃO»

A pitoresca aldeia serrana de Cachopo estará portanto em festa nos próximos dias 13, 14 e 15 de Setembro.

Do programa sobressaem a procissão na tarde de 14, que percorrerá as ruas da aldeia, arraial, concertos musicais, queima de fogos de artifício e exibição de ranchos folclóricos.

Na 2.ª feira, dia 15 — Leilão de prendas e ofertas e um encontro de futebol.

A FESTA do ALGARVE

NO HOTEL DA PENINA

A magnífica piscina do excelente Hotel da Penina esteve em festa na noite de 27 do corrente, com a realização de um magnífico espectáculo promovido pela Emissora Nacional, em colaboração com a Rádio Televisão Portuguesa e a Comissão Municipal de Turismo de Portimão e patrocinado pela Secretaria do Estado de Informação e Turismo.

Foi uma festa a todos os títulos digna de registo quer pela excelente apresentação, quer pela categoria dos artistas que nela colaboraram.

FESTAS NA LUZ DE TAVIRA

NOS DIAS 4, 5 E 7 DE SETEMBRO

REALIZAM-SE nos próximos dias 4, 5 e 7 de Setembro as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Luz, padroeira daquela importante freguesia.

No domingo haverá festa religiosa e a tradicional procissão que percorrerá o itinerário do costume.

Segundo o programa que está a ser elaborado, haverá arraial, quermesse, venda de tableiros, leilões de oferendas, vistosas iluminações e queima de fogos de artifício.

Exibir-se-ão também os Ranchos Folclóricos.

(Continua na 2.ª página)

Pode dizer-se que não foi só o folclore nacional como todo o Algarve ali esteve representado.

Noite grande de folclore e beleza, num cenário maravilhoso, cujo fundo pode dizer-se era a famosa orquestra ligeira da Emissora Nacional dirigida pelo inspirado artista algarvio que é o Maestro Tavares Belo.

E o luar de Agosto deste Algarve impressionista, deste sonhador poeta das moiras encantadas, quis também estar presente derramando lá do alto toda a beleza da sua luminosidade prateada.

Turistas, estrangeiros e nacionais, colaboraram numa grande noite de festa cuja imagem perdurará por longo tempo.

CONVERSA DA SEMANA

Coisas da Actualidade

VIVEMOS numa época extraordinária á face da História, época de velocidades, invenções, confusões e convulsões. Por um lado, as surpreendentes descobertas da ciência, as grandes realizações da técnica, os fantásticos empreendimentos em toda a sua plenitude. Por outro lado, o nervosismo, o inquietismo, o antagonismo, o egoísmo, etc.. Tudo isto, como se sabe, tem provocado anormalidades de nature-

za política, social e económica.

Não obstante, os privilegiados da sorte proclamam que se vive bem como nunca. Mas os desprivilegiados proclamam o contrário. Esta colisão de opiniões ou sentimentos reflecte-se de certo modo na vida colectiva, criando ressentimentos entre os homens, desde os grandes centros urbanos aos mais recatados meios rurais.

(Continua na 2.ª página)

Há sempre um Portugal desconhecido que espera por si

(Continuação da 1.ª página)

Momentos depois já lá estamos e do topo da cabine assistimos aos últimos preparativos para o fechar do cerco e o içar das redes.

Começa a «toirada marinha», enquanto peixes voadores, de tons azulados, giram pelo ar em todas as direcções. Há rezas, cantigas e gritos de alegria. Um espectáculo colorido, digno de ser registado por uma câmara cinematográfica ou pela paleta do mais exigente pintor. Há atum com abundância!

A apanha dos possantes peixes que facilmente se deixam dominar pelos bicheiros dos pescadores, tem qualquer coisa de espectacular e de emocionante.

A espuma que levantam na ânsia de fugir, as constantes evoluções e o chapinhar das caudas na água, transformam os peixes de guelras ofegantes em autênticos toiros desordenados em corrida vertiginosa, naquele copo azul, tinto de vermelho — sangue e mar! num misto de luta, desespero e alegria!

Espectáculo inédito para muitos e digno de ser presenciado nestas costas do Algarve.

Finda a faina, já no regresso ao Arraial, com as barcas carregadas de gigantesco peixes, ainda sob a acção daqueles momentos emocionantes que as retinas dos meus olhos detiveram, lembrei-me da maravilhosa frase que o Secretariado Nacional de Informação e Turismo, fez circular — «Há Sempre um Portugal Desconhecido que Espera por Si» — nunca ela me pareceu tão acertada. E eu que desconhecia este quadro de uma beleza emocionante!

O Copejo do Atum é um cartaz turístico que deve ser divulgado para que portugueses e estrangeiros possam presenciá-lo ba costa de Tavira.

V. P.

BILHETES de Caminho de Ferro para pessoas de idade

Conforme a C. P. já tem vindo a anunciar, é concedida a redução de 50% nos preços da Tarifa Geral às pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, mediante a simples apresentação do bilhete de identidade.

Esclarece-se no entanto que esta redução não recai nos preços das tarifas especiais com preços já reduzidos, como sejam, por exemplo, bilhetes de tranvias, de fins de semana, livretes quilométricos e bilhetes de grupos, nem ainda nos suplementos que se cobram pela utilização de comboios rápidos.

Estes bilhetes são vendidos todo o ano com excepção dos seguintes períodos:

- Sábados e domingos, de 1 de Julho a 30 de Setembro.
- Nos dias 14 e 15 de Agosto.
- De 22 de Dezembro a 3 de Janeiro.
- De quarta-feira anterior ao domingo de Páscoa à quarta-feira posterior.

ARRENDAR-SE

No sítio do Pinheiro, Luz, duas hortas independentes, relativamente pequenas com arvoredo diverso, bastante água, casas de habitação e suas dependências.

Trata Carlos Sousa Gomes, telef. 50 — Luz de Tavira.

CONVERSA DA SEMANA

Coisas da Actualidade

Continuação da 1.ª página

Por exemplo, o camponês produtor nota a falta de promoção social, sente-se insatisfeito, manifesta-se descontente, diz com razão ou sem ela que se quer comer barato à custa das suas dificuldades, dos seus sacrifícios, da sua labuta quotidiana, trabalhando para gáudio de opulentos e modernos senhores feudais.

Um horticultor dos tempos em que a «honestidade» era palavra sagrada, sabido e balido nas lides agrícolas, com a experiência do seu antigo conselheiro Manuel Cachucho, vendeu a um negociante uma porção de batatas de sua colheita, batatas que passaram a seguir por três mãos, cada uma das quais a ganhar com a venda dos mesmos tubérculos. Estes, na sua caminhada através da especulação, quando chegaram à boca dos consumidores já o seu preço havia

quase triplicado. O produtor apurou as despesas de cultura, incluindo sementeira, adubação, cava, rega, desinfeção e apanha. Relativamente, foi ele quem obteve menores lucros.

Quem é o explorador?

Clamam os do campo, clamam os da cidade. Todos clamam. No entanto, com batatas caras ou baratas, com fruta nas mesmas condições, o gozo continua. As festas e os banquetes sucedem-se a curto prazo: casamentos, baptizados, aniversários, despedidas, inaugurações, aprovações, nomeações, aposentações, tudo mete comezaina bem adubada e regada, com acompanhamento de medidas e louva-minhas, tornando-se doença endémica, como dizem os velhos inconformados com certas e determinadas coisas da actualidade...

T.

O Gabinete de Segurança e Higiene do Trabalho

(Continuação da 1.ª página)

Os problemas da higiene e segurança do trabalho têm, desde sempre, merecido por parte do Ministério das Corporações e Previdência Social, um cuidado interesse, mas presentemente, com o crescimento da população fabril e o reapetrechamento industrial, com a utilização de novos processos técnicos, tornou-se necessário recorrer a novos meios de acção para se atenuar o decorrente agravamento dos índices de sinistralidade do trabalho.

O Gabinete de Higiene e Segurança do Trabalho, tem, entre outras finalidades, o de formar técnicos e monitores de segurança, designadamente através da concessão de bolsas de estudo e da organização de cursos realizados com a colaboração do Instituto de Formação Social e Corporativa. Também procura, sempre que possível, alargar os seus meios de acção, de forma a pôr a sua actividade ao serviço de todos os sectores interessados na prevenção, e promove, por meio da celebração de acordos com os organismos ou instituições representativas dos sectores, uma maior difusão e aplicação dos princípios e técnicas concernentes à higiene e segurança do trabalho.

Este prestimoso organismo do Ministério das Corporações e Previdência Social é mais uma pedra de toque a zelar pelo trabalhador e o estar na dependência da Junta de Acção Social é, pelos serviços já prestados por esta instituição, a garantia de que a sua acção é, com certeza eficaz.

Festas em ESTOI

(Continuação da 1.ª página)

comunhão de crianças, às 9,30 h. e Missa Solene, com sermão às 17,30 h.; às 18,30 h., procissão com a veneranda imagem e à noite, verbena, quermesse, queima de fogos de artifício e arraial com a exibição do Grupo Folclórico de Faro.

Dia 1 — Terço, às 21,30 h. e à noite, verbena, arraial e quermesse, venda de tabuleiros e exibição do Rancho Folclórico Infantil da Casa dos Pescadores da Fuseta.

O produto das festas revertirá em benefício das obras de restauro da Igreja paroquial.

Assine o seu Jornal

Prova de Perícia em Vilamoura

(Continuação da 1.ª página)

outros que especialmente aqui se deslocaram para tal fim como por exemplo o caso de um dos vencedores ex-aequo, Vasco Gomes Ferreira. Alguns destes condutores repetiram a prova mais de uma vez, utilizando as mais variadas «máquinas» que se dividiram em 5 classes.

Esta prova teve a finalidade de fomentar o gosto pelos desportos mecânicos com vista à futura criação de um clube de automobilismo no Algarve e foi patrocinada pelas entidades oficiais da província, companhia de petróleos, companhias de seguros e aviação, representantes de diversas marcas de automóveis, casas comerciais, hotéis e outras entidades, entre as quais merece uma menção especial o empreendimento de Vilamoura que pôs à disposição da organização, as suas estradas privadas e que prestou todo o apoio possível à organização desta prova.

No mesmo dia à noite, realizou-se a distribuição de prémios no Clube de Golf de Vilamoura com a presença das autoridades regionais e que foi acompanhada por um beberete que serviu de esplêndido pretexto para confraternização dos apaixonados pelos desportos mecânicos.

Espera-se em breve poder repetir prova semelhante.

Resultados das provas:

Classe até 850 C. C. — 1.º, Joaquim Serra Camilo; 2.º, Correia de Almeida; 3.º, Diamantino André Fonseca.

Classe de 851 a 1.000 C. C. — 1.º, Vasco Gomes Ferreira; 2.º, Silva Mendonça; 3.º, José Mira.

Classe de 1.001 a 1.300 C. C. — 1.º, Horácio Santos; 2.º, Silva Pereira; 3.º, Jaime Vieitas.

Classe de 1.301 a 1.500 C. C. — 1.º, João Couto; 2.º, António Soares.

Classe superior a 1.501 C. C. — 1.º, António Bidarra Batista; 2.º, José Manuel Bidarra Batista; 3.º, José Maria Zacarias da Silva.

Senhoras — 1.ª, Mlle. Lídia de Sousa; 2.ª, eng.ª Aida de Brito; 3.ª, D. Felícia de Figueiredo.

Equipas — 1.ª, Sumol; 2.ª, Clube Nacional de Montanhismo.

Vencedor absoluto — Vasco Gomes Ferreira ex-aequo com Horácio Santos.

Festas na Luz de Tavira

(Continuação da 1.ª página)

chos Folclóricos das Casas do Povo de Luz e Conceição, actuará a famosa artista Herminia Silva e outra vedetas da nossa rádio e televisão.

O produto destes festejos destina-se às obras de restauro da Igreja abalada com o abalo sísmico de Fevereiro último.

VENDE-SE

Mobiliário de escritório com cofre monobloco, grande estante e balcão.

Informa Rua Jacques Pessoa 16 — Tavira.

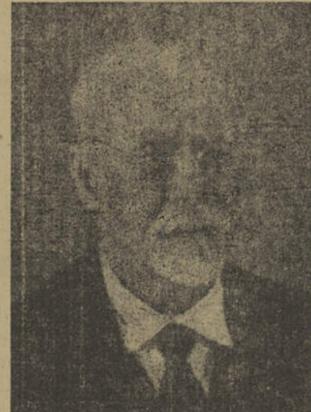
GENTE GRADA DA VILA DE OLHÃO E SEU TERMO

(40)

por ANTERO NOBRE

Dr. Paula Nogueira

O médico-veterinário e agrônomo Dr. João Viegas Paula Nogueira, que foi Senador da República, director da Escola Superior de Medicina Veterinária, cientista dos mais notáveis e escritor da sua especialidade



dos mais reputados de Portugal, nasceu em Olhão em 10 de Junho de 1859 e morreu em Lisboa a 16 de Dezembro de 1944.

Formado pelo antigo Instituto de Agronomia e Veterinária, iniciou a sua vida pública como fiscal sanitário da Câmara Municipal de Lisboa e inspector sanitário do Mercado Geral de Gados da mesma cidade. Grande propagandista das ideias republicanas, foi eleito Senador em 1918 e nesse mesmo ano nomeado também Director dos Serviços de Instru-

ADEUS CALMARIA

(Continuação da 1.ª página)

Temos a certeza de que nem todos o bem-dirão, pois não é possível que a todos tenha agradado, mas há sempre uma legião pronta a tomar parte nas festas de despedida, e isso virá contribuir para uma eufórica animação nas praias e nas termas, onde irá imperar um período de acalmia para depois se retomar o curso das estações de inverno.

Em vez das ventoinhas para fazerem vento e dos gelados e refrescos, vem o reinado das brazeiras e do cafézinho, bem quente. O Outono, todavia, também tem os seus perigos, e muitos não desejariam que ele chegasse tão cedo. É que o Outono que vai correr de 22 de Setembro a 21 de Dezembro no calendário, é considerada a estação decadente, é a velhice do ano que se aproxima, e lhe dará golpe fatal no Inverno, e o homem, que vive ao sabor da natureza, logo chamou também para si, no sentido figurado, o Outono da vida, essa idade que precede a velhice. Mas não só a velhice está em causa no Outono, também a juventude periga com o cair da parra, pois nesta altura fecha-se para muitos deles o ciclo da vida, por falta de resistência, aos achaques que começaram após os desvarios dos bailes de Carnaval!

Mas se é assim todos os anos, e se ninguém deixa de apreciar os folguedos, por medo às suas consequências outonais, pensemos em fazer em cada praia a Festa de despedida do Verão.

Na Penina, fez-se ao que supomos a abertura desse ciclo de encerramento, com um festival Algarve 69, de grande projecção.

Antes que morra, Viva o Verão!

A. J. Patrocínio

ção Agrícola do Ministério da Agricultura e Director da Escola Superior de Medicina Veterinária, cargo este último que exerceria até 1929, ano em que se aposentou por haver atingido o limite de idade, sendo então nomeado Director Honorário da mesma Escola. No ano seguinte, tendo em atenção os seus notáveis trabalhos de investigador, foi dado o seu nome ao Laboratório daquela Escola, precursor do actual Laboratório Nacional de Patologia Veterinária.

Durante a sua longa carreira de professor e cientista tomou parte em numerosos Congressos Internacionais da sua especialidade, onde apresentou notáveis trabalhos, nomeadamente no Congresso da Tuberculose (Coimbra-1895), Congressos Veterinários Internacionais de Berna (1885), Baden - Baden (1899) e Londres (1914), Congresso de Patologia Comparada de Paris (1912), e Comité Internacional de Epizotias de Paris (1911). Entre outras obras publicou as seguintes: *Ensaio de Bacteriologia Prática*, 1893; *Micróbios e Vacinas*, 1886; *As Ilhas de S. Miguel e Terceira*, 1894; *O Novo Tratamento da Difteria*, 1895; *A Tuberculose Pecuaría e a Higiene Pública*, 1896; de colaboração com o Dr. Sousa Martins; *Carbunculo e as Vacinas Carbunculosas*, 1898; *Les Animaux Agricoles*, 1900; *L'Agriculture aux Açores et Madère*, 1900; *O Arquipélago dos Açores*, 1908; *Abastecimento Urbano de Leite*, 1914; *Aproveitamento dos Salgados do Algarve*, 1915; *Doenças Internas não contagiosas dos animais domésticos*, 1917; *Doenças Contagiosas e Parasitárias dos Animais Domésticos*, 1918; *Professor Joaquim Inácio Ribeiro*, 1916; *Gados*, 1929; *Bois, Vacas e Vitelas*, 1932; e *Abastecimento de Carnes à Cidade de Lisboa*, 1904.

Nos últimos anos da sua vida, após a aposentação, realizou uma notabilíssima obra de divulgação agrícola e veterinária, sobretudo como colaborador dos jornais *Vanguarda*, *O Século*, *Diário de Notícias*, *Gazeta das Aldeias*, *Lavrador*, etc.

Era sócio honorário da Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa e do Instituto de Coimbra e sócio correspondente da Academia Veterinária de França, da Sociedade Veterinária de l'Aube e da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais. O Governo Português, premiando o seu labor científico, concedeu-lhe a Comenda da Ordem de Santiago e o Grande Oficialato da Ordem de Mérito Agrícola; e por ocasião da primeira destas homenagens, a Câmara Municipal de Olhão deu o nome deste seu ilustre patricio a uma rua da Vila (a antiga Rua Direita). Em homenagem póstuma a tão ilustre olhanense, o Ministério da Educação Nacional deu também o seu nome em 1968, à Escola Preparatória do Ensino Secundário de Olhão.

Propriedade

No sítio do Arroio, Luz de Tavira, com terreno de regadio e sequeiro, bastante temporão e boa nora com abundância de água, arrenda-se, dá-se de meias ou aceita-se com ordenado diário, pessoa competente. Também nas mesmas condições se pode fazer sómente metade da propriedade.

Quem pretender dirigir-se à José Anastácio Brás, na sua residência em Luz de Tavira,

EXTERNATO DE SANTA MARIA

Telef. 79 - TAVIRA

Proprietária: D. DEBORAH DOS SANTOS PINTO CALAPEZ

CICLO PREPARATÓRIO (1.º e 2.º anos)

2.º CICLO LICEAL (3.º, 4.º e 5.º anos)

Por disciplinas e secções

Matriculas até 13 de Setembro, sem multa, das 10 às 13 e das 16 às 18 horas



EDITAL

Sebastião Martins Palmeira, Presidente da Junta de Freguesia de Luz do Concelho de Tavira

Torna público por este meio que no próximo dia 4 e 5 de Setembro de 1969 se realiza nesta Freguesia a sua tradicional FEIRA FRANCA ANUAL que constará de Feira de Gados, Barracas e outras Quinquilharias.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais habituais.

Secretaria da Junta de Freguesia de Luz de Tavira, 14 de Agosto de 1969.

O PRESIDENTE DA JUNTA,
a) *Sebastião Martins Palmeira*

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A - 200 QUARTOS

RESTAURANTE - BOITE - BAR - PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

Relatório e Contas da Gerência de 1968

Durante o tempo a que se refere o presente Relatório foi modificada a orgânica desta instituição sendo a Comissão Organizadora substituída por uma Direcção dotada de Presidente efectivo.

Fez-se também a integração da acção médico-social no âmbito da Caixa e ainda a extensão do regime de sobrevivência a todo o distrito.

Como Presidente efectivo foi nomeado o sr. dr. Homero Rodrigues Lousada.

A acção médica onde não existe delegação é feita em «regime livre» o que estende este benefício a todo o Algarve, excepção feita a V.ª do Bispo onde não houve ainda concurso médico que deixasse o lugar preenchido.

Os serviços prestados pela Caixa não se limitam à assistência médica. Abrangem subsídios por motivos que diminuam ou invalidam o indivíduo, atendem às prementes necessidades, atingindo a soma de 76.535.745\$70 em favor dos que trabalham ou carecem.

Caminhos de ferro

Carruagens directas de Viana do Castelo, Braga, Castelo Branco e Faro com destino a Hendaia para o transporte de trabalhadores de regresso de férias de Verão

Comunica-nos a C. P. que para transporte, em 2.ª classe, de trabalhadores portugueses de regresso de férias de verão põe em circulação carruagens directas com destino a Hendaia, às terças e sextas-feiras, no período de 12 de Agosto a 19 de Setembro, com partida de Viana do Castelo às 7-42, Braga às 9-15 e Castelo Branco às 11-30 e às quintas-feiras, de 14 de Agosto a 18 de Setembro, com partida de Faro, às 23 04.

RAPAZ

De 12 a 15 anos, precisa-se para pequenos serviços de escritório. Nesta Redacção se informa.



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	34
Bombeiros . . .	111
Residência do Motorista . . .	414
Polícia . . .	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara . . .	7
Táxis: 81 - 122 - 148 - 152 - 171 .	370
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C. I. S. M. I. . . .	44
Camionagem de carga . . .	158
Camionagem de passageiros .	181
Serv. Munip. água e luz . . .	54
Polícia de Viação e Trânsito .	70
Comis. Municipal de Turismo .	141

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

Às 8 horas - N.ª Sr.ª da Ajuda.
Às 9,30 horas - Santa Luzia.
Às 11 horas - Santa Maria do Castelo.
Às 19 horas - São Francisco.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Domingo - *FILHOS DE NINGUEM* (Drama) com Amadeo Nazzari e *AGENTE SECRETO FX-15* (Policial) com Paul Hubschmid, para 17 anos.

Terça-feira - *O SOLITÁRIO DE NEVADA* (Aventuras) com George Martin e *CAVALGADA SELVAGEM* (Drama) com Franca Bettoja, para 12 anos.

Quinta-feira - *BRIGADA ANTI-GANG* (Drama Policial) com Robert Hossein, para 17 anos.

Farmácia de serviço

Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Franco.

Vende-se

Casa na Calçada Galeria, n.º 7. Aceitam-se ofertas por escrito - Ildefonso Gaspar Nunes, Cachopo - telef. 11.

INDUSTRIAS DE PESCA DE ANGOLA

REUNEM-SE PARA COMBATER A CRISE DO SECTOR

Formado um complexo industrial «A CIPESCA» com produção superior à de Portugal Metropolitano.

O extraordinário relevo da indústria piscatória no complexo económico de Angola acaba de registar novo e decisivo impulso naquela Província com a formação de um aglomerado de empresas que, no seu conjunto, averbam uma tonelagem de pescado superior à totalidade da produção de Portugal Metropolitano. Indústria-base tradicional do Sul de Angola, a pesca vinha no entanto sofrendo, recentemente, os efeitos adversos do mau aproveitamento de peixe, resultando num estado de crise permanente.

Perante a situação, uma importante parte dos industriais de pesca do Distrito de Moçamedes decidiram unir-se numa Sociedade que passou a designar-se CIPESCA - Companhia

Industrial e Comercial de Pesca de Angola. S. A. R. L. e que tem como objectivo a racionalização e melhoramento da produção mediante o estabelecimento de instalações frigoríficas para congelação do pescado conjuntamente com um complexo industrial conserveiro, para produção de atum enlatado e pasta de peixe condimentada.

Esta série de medidas destinadas a travar o passo ao agravamento da crise da indústria piscatória traduzem-se, no plano material imediato, em investimentos da ordem dos 70 mil contos, encontrando-se os financiamentos necessários garantidos por Aval do Fundo de Apoio às Indústrias de Pesca da Província de Angola.

O estudo e projecto das instalações foi entregue pela CIPESCA à firma Portuguesa LUSOTECNA - Consultores Técnicos Industriais, S. A. R. L. No plano da colocação da produção da indústria de pesca, Angola passará assim a poder exportar peixe congelado por preços largamente superiores aos praticados para a farinha de peixe e para o peixe seco, ao mesmo tempo que ficará garantido o abastecimento do interior da Província por peixe congelado da mais alta qualidade.

Cartório Notarial de Tavira

Certifico narrativamente e para efeitos de publicação que, por escritura lavrada em 20 de Agosto de 1969, de fls. 6 a 8 verso, do Livro A-42, de «Escrituras Diversas», deste Cartório, foi declarado por Joaquim Alberto Viegas e sua mulher Catarina Nunes Domingues, casados no regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia da Luz e ela da de Santa Maria e residentes do sítio do Marco, freguesia de Santa Catarina, todos deste concelho e Maria Lucrécia Nunes Viegas e seu marido José da Conceição Silva Viegas, casados no regime de comunhão geral de bens, naturais da dita freguesia de Santa Catarina e residentes em Luanda, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 270, 8.º andar, apartamento 82, que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, que ao 1.º casal pertencem em usufruto e ao 2.º casal em sua propriedade:

1.º - Courela de terra de semear de regadio com arvoredo, no sítio das Hortas, dita freguesia de Santa Catarina, a confrontar do norte ribeiro, sul e nascente Ilda Vestinha e poente Joaquim Alberto Viegas; omissa no registo predial e inscrita na matriz sob o art.º 1.733, com o valor matricial de 2.580\$00;

2.º - Courela de terra de semear e matosa, com arvoredo, no mesmo sítio das Hortas, atravessada pelo ribeiro, a confrontar do norte Pontal do Serro, sul herdeiros de Maria Bárbara, nascente os mesmos herdeiros e Manuel Correia Calço e poente Ilda Vestinha e herdeiros de Maria Bárbara; omissa no registo predial e inscrita na matriz sob os art.º 1.730 e 4.817, com o valor matricial total de 8.080\$00.

Que quatro quintos do 1.º prédio foram comprados pelo primeiro casal a Manuel Faustino e sua mulher Inácia da Conceição, casados no regime de comunhão geral de bens e naturais e residentes na dita freguesia de Santa Catarina, em 1930, no mês de Maio, pelo preço de 500\$00 e por escrito particular que desapareceu.

Que o prédio referido em 2.º lugar foi pelo primeiro casal comprado aos referidos Faustino José e sua mulher, pelo preço de 300\$00, em Janeiro de 1931 e por escrito particular que se extraviou.

Está conforme o original, nada havendo na parte não certificada do mesmo, em contrário ou além do que aqui se narra e transcreve.

Tavira, 28 de Agosto de 1969.

A Ajudante do Cartório Notarial,
Maria Elete Teófilo Lopes Dias Nobre

Notícias Pessoais

Fazem Anos

Hoje - D. Dorila Afonso Mendonça Arrais, D. Almerinda Correia Palmeira Neto, D. Dionísia Rosa Laranjo, srs. Joaquim António dos Santos, Humberto Rosa Fernandes Simão, e as meninas Maria Fernanda dos Santos Lopes e Maria Eduarda das Chagas Quintas.

Em 31 - D. Deolinda Lopes Rodrigues, e os srs. Fernando da Conceição Diogo e Francisco Raimundo.

Em 2 - D. Maria Jorgélia Correia Rodrigues, D. Guilhermina da Conceição Palma Madeira Bento e o sr. Manuel Filipe Campina Guerreiro.

Em 5 - D. Olga Correia Soares, D. Maria Delfina Lopes Santos, D. Ana Rosa Martins da Costa Leiria, srs. João Victorino Maria Correia, Custódio Pires Soares e a menina Teresa de Jesus do Carmo Zacarias.

Em 4 - D. Maria Julieta Gil Madeira Teixeira Lopes, D. Maria Catarina Araújo e D. Maria Luísa Sena Neto.

Em 5 - D. Maria da Encarnação Carmo Araújo Nolasco, D. Cacilda do Livramento Baptista Fernandes, D. Maria Teresa Tina Barradas, D. Maria Susana Padinha e os srs. João Francisco Rodrigues e António Justiniano Romeira Guerreiro.

Partidas e Chegadas

Com sua família tem estado a passar a época calmosa na praia de Monte Gordo, o nosso prezado amigo e assinante sr. dr. Fernando S. Murta Rebelo, residente em Lisboa.

No Hotel da Balaia, em Albufeira, esteve passando uns dias com sua esposa, o Juiz Conselheiro sr. dr. Gonçalves Pereira.

Com sua esposa e filho esteve passando as férias nesta cidade, o sr. Luís Raimundo, residente na capital.

Com sua esposa e filhos esteve em Tavira no gozo de férias, o sr. Liarte Horta das Neves, residente em França.

Com sua esposa encontra-se nesta cidade, no gozo de férias, o nosso prezado amigo sr. eng.º Frederico de Sousa Colaço, residente em Lisboa.

Com sua esposa e filhos encontra-se nesta cidade, no gozo de férias, o nosso prezado amigo e assinante sr. João Faustino Gonçalves, escrivão de Direito, em Setúbal.

Também no gozo de licença encontra-se em Tavira a nossa conterrânea e assinante sr.ª D. Olinda da Conceição P. Martins, funcionária dos Laboratórios da Manutenção Militar, em Lisboa.

Com seus filhos Ana Cristina e Paulo Jorge Fernandes Amén, encontra-se de visita a sua pais sr. António Martinho e D. Mariana C. Martinho e sua tia, sr.ª D. Maria Camila Cavaco, residente em Cachopo, a sr.ª D. Maria Angela Fernandes Amén, professora oficial em Moçamedes, esposa do sr. Alexandrino Fernandes Amén, empregado do Banco de Angola, que se deslocou à Metrópole de avião.

No gozo de férias encontra-se nesta cidade com sua esposa, o nosso prezado amigo e assinante sr. António Centeno Pinto, funcionário do Banco Português do Atlântico, em Lisboa.

Com sua esposa encontra-se nesta cidade, no gozo de licença, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. António do Nascimento Rocha, solidador em Setúbal.

Com sua esposa sr.ª D. Carminha Seco Baptista, encontra-se nesta cidade, no gozo das suas habituais férias, o nosso prezado amigo e assinante sr. Alberto Pereira da Palma, tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos, em Setúbal.

No gozo de férias encontra-se nesta cidade com sua família, o nosso conterrâneo sr. Nestório António Nogueira, residente em França.

Seguiu para Porto Amélia, em defesa da nossa soberania, o nosso prezado amigo e colaborador sr. capitão José Augusto Rebelo, a quem desejamos muitas felicidades no desempenho da sua patriótica missão.

PROPRIEDADE

Vende, arrenda ou dá de meias, propriedade de sequeiro e regadio, com diverso arvoredo, no sítio das Solteiras. Dirigir a João Mestre Horta, Rua Almirante Reis - Tavira.

VENDO

Terreno com projecto já aprovado para 3 pisos, r/c-comércio, 1.º e 2.º andar habitação, na Rua Almirante Reis, Prédio acabado de construir. Também vendo na Rua Alvares Botelho. Trata o próprio, Damião Cândido Andrade - Tavira.

Falando de Natação

A história da natação acompanha a própria história do homem. Já na pré-história o homem em busca de alimento ou na fuga dos perigos terrestres lançava-se à água. Há cinco mil anos, em Mahenjodara, na Índia, segundo escavações efectuadas, foram encontradas piscinas aquecidas. Em baixos-relevos descobertos na Assíria vêem-se os soldados atravessando o Eufrates usando uma espécie de braçada clássica. Os nobres do velho Egipto de há três mil anos, orgulhavam-se de possuir tal como os reis, professores de natação para seus filhos. Na velha Grécia, realizavam-se os Jogos Istmicos, de homenagem a Poseidon, deus dos mares, e lá estavam incluídas provas de natação. E, segundo Platão, (Lei 689) definia-se o homem educado aquele que sabia ler e nadar.

Esta breve resenha histórica vem apenas para justificar que muito embora a natação seja um desporto cuja a origem se perde através dos tempos, a juventude portuguesa e no nosso caso a juventude algarvia se tem alheado tanto da sua prática. O Algarve reúne excelentes condições para a prática da natação. A sua situação junto ao mar, onde as águas calmas são um autêntico convite, não tem o par no nosso país. A temperatura das suas águas permitiriam uma maior utilidade na hipótese de treinos pois alargaria a possibilidade de pelo menos, dois meses mais do que em qualquer outro local da nossa Metrópole.

Portanto juventude algarvia, vamos dedicar-nos à natação desportiva, lembrando-nos que, alguns dos melhores nadadores são oriundos do Algarve. Aqui fica o chamamento. Todos para a água, todos a aprender a praticar o mais salutar de todos os desportos.

Humberto de Azevedo

Azeitona

Arrenda-se produção propriedade.

Trata Maria Adelina Pacheco Tavares - Santa Catarina - telef. 6.

Arrenda-se

Uma propriedade de sequeiro e regadio com diverso arvoredo, casas de habitação, no sítio de S. Pedro.

Trata Maria João Gaspar Balcalhau - Atalaia Pequena - Tavira.

«Revolução» no automobilismo?

Lançamento em Moçambique de um Economizador de Gasolina

UM inventor português residente em Moçambique, sr. Leonel da Fonseca Amor, de 54 anos, mecânico, não conseguiu ainda vender a patente do seu aparelho economizador de gasolina, não obstante o interesse manifestado por alguns técnicos estrangeiros. O referido inventor, justificando a dificuldade, diz: — Pretendem que eu enviase um economizador para estudo, antes da assinatura do contrato. Ora, por razões óbvias, eu não podia colocar-lhes nas mãos o meu invento...



Economizador de Gasolina dum inventor português residente em Moçambique

Perante as dificuldades que envolvem as negociações, o inventor decidiu agora chamar a si a iniciativa da montagem de uma nova indústria, de molde a lançar no mercado, de início, cerca de 20000 «economizadores».

A patente do invento — quase votado ao esquecimento — encontra-se registada na Repartição de Propriedade Industrial de Lisboa, sob o n.º 32 348. Uma empresa de Santiago do Chile chegou a oferecer 15 mil contos ao sr. Leonel da Fonseca Amor. Porém, as negociações foram suspensas, devido a uma modificação política surgida naquele país.

O economizador de gasolina foi experimentado, há cerca de 4 anos, numa viatura que rolou na estrada Lisboa-Sintra. Os observadores confirmaram então o seu êxito.

Segundo declarações do inventor, o economizador funciona sob a falange do carburador dos automóveis, ligado a um filtro de ar especial. «O segredo reside, em parte, no aproveitamento de toda a gasolina perdida no tubo de admissão» — afirma o sr. Leonel da Fonseca Amor.

Nos primeiros testes verificou-se que um carro «Austin-Mini», com 62 000 quilómetros de rodagem, beneficiou de uma economia de 14,4 por cento. — INFORMA.

VERSOS

Obra literária do Poeta Isidoro Pires, à venda na Redacção do «Povo Algarvio».

Traineiras apresadas EM MARROCOS

TRES traineiras, a «Audaz», de Vila Real de Santo António, a «Flor do Sul», de Tavira, e a «Fernando José», da capitania de Olhão, foram apresadas próximo de Arzila, pelas autoridades de Marrocos, quando pescavam já em águas marroquinas.

As referidas traineiras já regressaram tendo-lhes sido apreendidas as redes e pago as respectivas multas, o que muito vem prejudicar aquela actividade piscatória do Algarve que, à mingua de pesca, vem lutando com sérias dificuldades.

E' de crer porém, que o assunto tratado pelas nossas entidades marítimas venha a ser solucionado.

HÁ SEMPRE UM PORTUGAL DESCONHECIDO

QUE ESPERA POR SI

IV

NÃO é difícil no Algarve, como o não é em qualquer outro ponto do País, encontrar fora das rotas normais, um recanto amoroso, pela vegetação, pelo encanto da paisagem de encosta, de planície ou de vale, que não atraia para um repouso.

E', exactamente, nos mais reconditos lugares que se encontra aquela solidão dos campos, recortada pelo canto das aves, do ruído da água corrente, pelo bater das folhas tocadas pelo vento, tão agradável para quem anda de cabeça esvaída pelo roncar dos motores, pelo buzinar dos carros e pelo acotovelar das gentes que se aglomeram nos locais de concentração.

Antes de se entrar em Cachopo, uma das freguesias de Tavira que mais afastada tem estado dos benefícios de comunicações e dos elementos activos do progresso, encontra o viajante uma parte baixa, com água corrente, e inúmeros recantos a convidá-lo a um repouso antes de tomar contacto com a Aldeia.

Melhoradas as comunicações, Cachopo vai desabrochando a pouco e pouco para o progresso.

so. O facto de ter sido dotada com uma Estação dos Correios, onde se executam todos os serviços dos CTT, deu-lhe já um pouco de comodidade no receber de encomendas, na transferência de fundos, enfim, em tudo aquilo que antigamente, por comodidade tinha de procurar fora do concelho, pois ficava mais acessível S. Brás de Alportel que a sede do Concelho.

Cachopo, é uma aldeia típica do Algarve. Dificilmente se destruirão nos anos fora as características de uma Aldeia rústica, com os seus usos e costumes próprios, que a tornam num desses rincões onde «Há sempre um Portugal desconhecido que espera por si».

A. I. Patrocínio



VELA

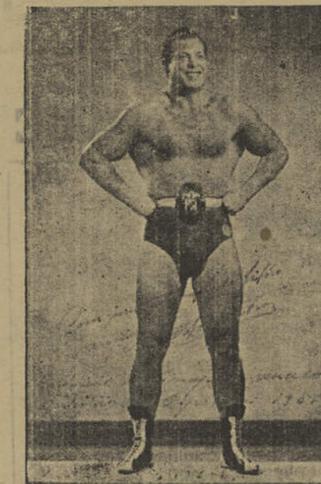
Nac. de Lusitos e Cadetes

em Vila Real de Santo António

Nos dias 6 e 7 de Setembro disputar-se-ão em Vila Real de Santo António, os Campeonatos Nacionais de Vela da Mocidade Portuguesa nas classes de lusitos e cadetes. As provas desenvolver-se-ão ao longo do Rio Guadiana, estando a meta instalada em frente do Cais da Sacor.

Estarão presentes jovens velejadores de todos os Centros da Mocidade Portuguesa.

A organização dos campeonatos foi confiada ao Centro de Vela de Vila Real de Santo António, de que é dedicado director o sr. professor Caldeira Alexandre.



Carlos Rocha

venceu um antigo

CAMPEÃO DO MUNDO

O campeão português e europeu de Luta Livre na categoria dos «pesados», Carlos Rocha, de 110 quilos, venceu no Estádio Municipal de Champigny (Paris) o canadiano Frank Valois, de 115 quilos, antigo campeão do mundo.

Mais uma vitória a adicionar a tantas outras obtidas pelo hercúleo atleta taviense, campeão de Luta Livre. Parabens a Carlos Rocha.

Operação Stop

O Comando Distrital da P.S.P., no dia 20 do corrente mês, no período das 17 às 20 horas, realizou uma operação STOP, para o trânsito de veículos, montando 3 postos de controle em Faro, 5 em Lagos, 2 em Olhão, 2 em Portimão, 1 em Tavira, 1 em Vila Real de Santo António, 1 em Loulé e 1 em Silves, com o seguinte resultado:

Fiscalizados 2735 veículos, sendo 1411 não automóveis e foram levantados 87 autos de transgressão.

Não foi apreendida nenhuma viatura, nem detido qualquer indivíduo. Esta operação foi dirigida pelo sr. Subchefe Ajudante José de Sousa Dias.

FESTAS E BAILARICOS

AO AR LIVRE NA «CORREDOURA»

SEGUNDO consta, terminam hoje as festas e bailaricos ao ar livre que durante este mês de Agosto se vinham realizando na velha Rua da Corredoura, hoje Avenida D. Marcelino Franco, em benefício da Caixa dos funcionários municipais.

Para uns, os novos, certamente é motivo de tristeza, porque os bailes são sempre um atractivo para namoricos e flirts e para outros, os habitantes daquela artéria, é causa de satisfação, porque acabam os ruídos até altas horas da madrugada, que lhes roubavam o sono conciliador.

Ambos têm razão. Uns porque vêem pôr cobro às alegres diversões e outros porque já podem dormir tranquilamente.

Mas, como há remédio para tudo e não está certo que os foliões incomodem os pacatos, a solução é transferir nos próximos anos as prolongadas verbenas para o Parque Municipal, local que foi propositadamente construído para esse fim, recinto desafogado, onde não se incomoda a vizinhança.

E assim tudo estará certo e com honra para ambas as equipas e nem sequer é necessário atirar a moeda ao ar para ver quem ganha.

O Parque Municipal, a pesar das construções desmontáveis que ali se fizeram destinadas ao Curso Preparatório da nossa Escola Técnica, ainda dispõe de espaço vital suficiente para a realização de bailaricos aos sábados, em benefício de qualquer colectividade.

A pesar das reclamações que chegaram à nossa Redacção, não quisemos propor tadamente ventilar o assunto sem que as festas chegassem ao seu termo para não prejudicar uma iniciativa em marcha.

Mas, uma vez que a cidade dispõe de um Parque Municipal e de jardins públicos, não faz sentido que se façam festas com carácter permanente nas suas artérias, incomodando forçosamente os que ali vivem.

Mas se Tavira tem um Parque Municipal, que chega bem para essas diversões, não temos que entrar em discussões inúteis de proclamação de direitos e deveres.

Manda quem pode e obedece

ce quem deve mas, tudo tem os seus limites e na época em que vivemos ninguém aspira voltar ao feudalismo da Idade Média.

Em anos futuros, mesmo sem ligarmos à estética, achamos conveniente seguir a velha filosofia do sapateiro de Braga — Ou há moralidade ou dormem todos.

Guia Turístico do Algarve

Edição da PAEG, acaba de publicar-se o guia de bolso turístico do Algarve, simpático volume, com capa colorida, contendo todas as indicações úteis para os que nos visitam.

Castelos, igrejas, paisagens, praias, etc., com a discriminação de hotéis, estalagens, bares e boites, escrito em português, francês e inglês, este guia turístico é um indispensável e portátil elemento de consulta.

As nossas felicitações aos editores.

Transcrições

O Diário da Manhã respectivamente de 12 e 13 do corrente, transcreveu parte dos artigos publicados no nosso jornal sob os temas «A Mentira do Boato» e «Perda Cultural» ambos da autoria do nosso prezado colaborador A. J. Patrocínio. Os nossos agradecimentos.

FILATELIA

AEMIPEX - 69 — VII Exposição Filatélica Nacional

A Secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra, que tem desenvolvido actividade notável e promoveu na sua curta existência «duas exposições de carácter local e regional, abalancou-se agora a uma exposição Nacional, a Aemipex 69», como escreveu o grande filatelista José Nunes Figueiredo, no Boletim da Exposição, agora distribuído, e que publica o Regulamento da VII Exposição Nacional Aemipex 69.

Impresso em magnífico papel, está ilustrado com a reprodução de selos com motivos de Coimbra, ou de figuras a eles ligados, num artigo de A. Carneiro da Silva, e de algumas ilustrações panorâmicas típicas de Coimbra.

A Exposição, que se realizará de 30 de Novembro a 9 de Dezembro, tem o patrocínio da Federação Portuguesa de Filatelia, dos Ministérios da Educação, Comunicações, Ultramar e Interior, da Câmara Municipal de Coimbra, Banco Fonecas & Burnay e da Soc. Central de Cervejas, conta com valiosa participação oficial dos CTT, dos CTT do Ultramar e da Casa da Moeda.

GAZETILHA

Reviravoltas da Volta

Todo o mundo anda a correr, Corre Portugal inteiro, A corrida dá prazer, Uns correm para aquecer E outros pra ganhar dinheiro.

Corre o Joaquim Agostinho E o Mendes, que a Volta é bela! O «Eusebio e o Pelézinho», Também fazem o joguinho Da Camisola Amarela...

Nessa corrida dos azes Que vão sempre na dianteira, Surgem as broncas tenazes E enquanto fazem as pases Ganha terreno o Teixeira.

A força vê-se na estrada E o resto são teorias, Aguenta a pedalada, Dar a tempo a sapatada, Ter sorte nas avárias.

Dizem que a Volta nasceu E agora já creto nela, Desde a etapa de Viseu Ao engerar um pigmeu A Camisola Amarela.

A estrada é que dá e tira Na prova, a credencial, E a gente já não se admira Que o Teixeira de Tavira Ganhe a Volta a Portugal.

E' feito da mesma massa Do Benfica ou dos Leões, Quer se chame António Graça De Tavira ou de Alcaboça, A Volta é dos Campeões.

Visto p'la televisão, Ter retrato no jornal, Moças a fazer cachôlo Quem dera ser campeão Duma Volta a Portugal!

Estraleja a foguetada, Há rumores de arraial, E agora é a petizada Que faz das ruas estrada A carregar no pedal.

De nada vale a genica, Todo o esforço que se faça Nem a droga o modifica, O Sporting ou o Benfica E' sempre quem ganha a taça.

E se algum julgou ser mama, Tomar drogas à sucapa, Perdeu o brto e a fama E agora chora na cama, — Põe e Tira, Deixa e Rapa.

Zé da Rua

Câmara informa!

POR despacho de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, de 12 do corrente mês, foi aprovado o projecto de dragagem do Rio Gilão entre Tavira e Quatro Águas, estando já a Direcção dos Serviços Marítimos a preparar especificações técnicas para consulta visando a obtenção de propostas para efectivação da adjudicação dos trabalhos.

NO próximo dia 3 de Setembro, realiza-se o concurso público para a empreitada da obra de «Reparação da Rua Terreiro do Garção», em Tavira.

ATÉ ao dia 2 do próximo mês de Setembro, recebem-se propostas, em carta fechada, para o fornecimento de uma viatura tipo «Dumper».

NO próximo mês de Setembro está à cobrança na Tesouraria Municipal, o imposto de prestação de trabalho.

FORAM iniciados os trabalhos da obra de «Reparação das Ruas Poeta Isidoro Pires, Combatentes da Grande Guerra e Poço do Bispo».

POR despacho ministerial de 21 de Agosto de 1969, foi autorizada, por parte do Ministério da Educação Nacional, a construção de um edifício para a cantina escolar do núcleo de Santa Luzia, ao abrigo do Plano dos Centenários.

TOTOBOLA

1.ª jornada — 7/9/69

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- 1 CUF — U. Tomar . . . 1
- 2 Belenenses — Porto . . . 1
- 3 Guimarães — Varzim . . . 1
- 4 Leixões — Benfica . . . 2
- 5 Lamas — B. Mar . . . x
- 6 Ac. Viseu — Leça . . . 1
- 7 Famalicão — Tirsense . . . x
- 8 Penafiel — Sanjoanense . . . 2
- 9 Montijo — Atlético . . . 1
- 10 Tramagal — Leões . . . 2
- 11 Oriental — Seixal . . . 1
- 12 Sintrense — Portimonense . . . 1
- 13 Lusitano — Peniche . . . 1

V. P.

Este número foi visado pela Delegação de Censura